

41 – O Fruto do Espírito Santo

www.faroldaprofecia.com

1 – Qual é o fruto do Espírito?

GALÁTAS 5:22 e 23: “Mas o Espírito produz este fruto: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Não há lei contra essas coisas!”

2 – Quais são as obras da natureza carnal?

GALÁTAS 5:19 a 21: “Ora, as obras da carne são conhecidas e são: imoralidade sexual, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçarias, inimizades, rixas, ciúmes, iras, discórdias, divisões, facções, invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Declaro a vocês, como antes já os preveni, que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus”.

Os males aqui mencionados são bem idênticos à lista encontrada em Mateus 15:18 e 19 / Marcos 7:20 a 23 / Romanos 1:29 a 31 / II Timóteo 3:1 a 5.

3 – Como podem ser evitadas as obras da natureza carnal?

GALÁTAS 5:16: “Por isso digo: deixem que o Espírito guie sua vida.”

Assim, não satisfarão os anseios de sua natureza humana”.

4 – Por meio de que é o amor de Deus derramado em nosso coração?

ROMANOS 5:5: “E essa esperança não nos decepcionará, pois sabemos quanto Deus nos ama, uma vez que ele nos deu o Espírito Santo para nos encher o coração com seu amor”.

5 – Que se declara ser o amor?

COLOSSENSES 3:14: “E sobretudo deixem que toda a vossa vida seja dirigida pelo amor, que é a força capaz de nos unir no caminho da perfeição”.

6 – Por meio de que opera a verdadeira fé?

GALÁTAS 5:6: “Para nós, que recebemos Jesus Cristo, não faz diferença para Deus estar circuncidado ou não. O que importa é sim a fé que se traduz por atos realizados com o amor de Deus”.

7 – Que faz o amor?

I PEDRO 4:8: “Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados”.

8 – Em que consiste o reino de Deus?

ROMANOS 14:17: “Porque o reino de Deus não consiste no comer e no beber, mas na justiça, na paz, e na alegria no Espírito Santo”.

“É privilégio do cristão ter justiça, paz e alegria – uma justiça que é de Deus pela fé (Romanos 3:21 e 22); uma paz que excede o entendimento (Filipenses 4:7), que o mundo não pode dar nem tirar; e uma alegria que se regozija sempre (I Tessalonicenses 5:16 / Filipenses 4:4).” *Estudos Bíblicos, CPB, pág. 150.*

9 – De que maneira se manifesta o amor?

I CORÍNTIOS 13:4 e 5: (Várias traduções)

➤ “O amor é paciente e bondoso. Não é invejoso, nem orgulhoso; não é arrogante, nem grosseiro. O amor não exige que se faça o que ele quer. Não é irritadiço e dificilmente suspeita do mal que os outros lhe possam fazer”.

➤ “O amor é paciente e bondoso. O amor não é ciumento, nem presunçoso. Não é orgulhoso, nem grosseiro. Não exige que as coisas sejam à sua maneira. Não é irritável, nem rancoroso”.

➤ “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com

indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal”.

➤ “O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor”.

10 – Que faz por nós a mansidão de Deus?

SALMOS 18:35: “Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu”.

11 – Que atitude devemos mostrar para com os outros?

II TIMÓTEO 2:24: “O servo do Senhor não deve viver brigando, mas ser amável com todos, apto a ensinar e paciente”.

12 – Como devemos tratar aos que nos ofenderem?

ROMANOS 12:19 e 20: “Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor. Pelo contrário: “Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele”.

13 – Que faz a bondade de Deus?

ROMANOS 2:4: “Não percebe quanto ele é bondoso, tolerante e paciente com você? Não vê que essas manifestações da bondade de Deus visam levá-lo ao arrependimento?”

14 – Como a fé determina nossa atitude para com Deus?

HEBREUS 11:6: “Ora, sem fé é impossível agradar a Deus. É necessário que quem se aproximar dele creia que ele existe e que recompensa os que sinceramente o buscam”.

15 – Como considera Deus o espírito manso e tranquilo?

I PEDRO 3:3 e 4: “Que a beleza de vocês não seja exterior, como tranças nos cabelos, joias de ouro e vestidos finos, mas que ela esteja no ser interior, uma beleza permanente de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus”.

16 – Como ilustrou Jesus a questão dos frutos na vida cristã?

- **MATEUS 7:16 a 20:** “Vocês os identificarão por seus frutos. É possível colher uvas de espinheiros ou figos de ervas daninhas? Da mesma forma, a árvore boa produz frutos bons, e a árvore ruim produz frutos ruins. A árvore boa não pode produzir frutos ruins, e a árvore ruim

não pode produzir frutos bons. Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. Portanto, é possível identificar a pessoa por seus frutos”.

- **JOÃO 15:4:** “Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois, assim como um ramo não pode produzir fruto se não estiver na videira, vocês também não poderão produzir frutos a menos que permaneçam em mim”.

17 – Por que Jesus nos adverte: “Que deis muito fruto”?

JOÃO 15:8: “Nisto é glorificado o meu Pai: que vocês deem muito fruto; e assim mostrarão que são meus discípulos”.

“Os frutos que produzimos são a única prova diante do mundo do caráter da árvore. Esta é a nossa prova de discipulado. Se as nossas obras são de tal natureza que como varas da Vinha produzimos ricos cachos de precioso fruto, então usamos perante o mundo as próprias insígnias de Deus como Seus filhos e filhas. Somos cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens”. *Ellen G. White. Testimonies, Vol. 5, pág. 348.*

18 – Que deve acompanhar a fé, o ânimo e o conhecimento em nosso crescimento e experiência cristãos?

II PEDRO 1:5 a 7: “Diante de tudo isso, esforcem-se ao máximo para corresponder a essas promessas. Acrescentem à fé a excelência moral; à excelência moral o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a devoção a Deus; à devoção a Deus a fraternidade; e à fraternidade o amor”.

“Uma das mais breves e melhores definições de temperança é – domínio próprio. A palavra no texto significa muito mais que mera abstinência de bebidas intoxicantes – o limitado sentido agora frequentemente dado a ela. Quer dizer domínio, força, poder ou ascendência sobre excitantes e más paixões de toda espécie. Denota o império que o homem vencedor ou convertido exerce sobre as más propensões de sua natureza.

Comentando este passo, diz o Dr. Alberto Barnes: “As influências do Espírito Santo no coração tornam o homem moderado em todos os apetites e prazeres; ensinam-no a refrear as paixões, a governar-se”. *Idem, pág. 151.*

19 – Como é louvado aquele que governa o próprio espírito?

PROVÉRBIOS 16:32: “É melhor ter paciência do que ser herói de guerra; o que domina o seu espírito

é melhor do que o que conquista uma cidade”.

20 – Que se diz de todas essas várias virtudes?

GALÁTAS 5:23: “Mas o Espírito produz este fruto: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Não há lei contra essas coisas!”

“A lei condena o pecado. Mas todas estas coisas, sendo virtudes, acham-se em harmonia com a lei. São produzidas pelo Espírito; e a lei, que é espiritual, não as pode, portanto, condenar”. *Idem, pág. 151.*

21 – De que condenação nos salva a direção do Espírito?

GALÁTAS 5:18: “Se, porém, vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sob a lei”.

22 – A que unidade são exortados os cristãos?

EFÉSIOS 4:3: “Façam todo o possível para se manterem unidos no Espírito, ligados pelo vínculo da paz”.